



Universidade Federal da Paraíba
Centro de Ciências Aplicadas e Educação – CCAE
Graduação em Ciências Contábeis

A Universidade na região do Vale do Mamanguape: Uma avaliação pela percepção dos discentes e egressos do Curso de Ciências Contábeis da UFPB - Campus IV sobre sua contribuição para a região e para sua vida profissional.

Ensino e pesquisa em contabilidade

Carlos Raymundo Ferreira Neto - UFPB Campus IV - raynenettho@hotmail.com

Prof. Dr. João Marcelo Alves Macêdo - UFPB Campus IV -
joaomarcelo@academico.ufpb.br

Profa Dra Marcleide Maria Macêdo Pederneiras – CCTA/UFPB - marcleide@gmail.com

Prof. Ms. Dimmitre Morant Vieira Gonçalves Pereira – UFPB Campus IV -
dimmitre.morant@academico.ufpb.br

Resumo

O profissional da área contábil encontra-se no rol daqueles que se destacam no mercado de trabalho quando se fala em empregabilidade. Isso vem ocorrendo devido ao destaque que o setor tem no apoio à tomada de decisão nas empresas, não sendo diferente aqui na região do Vale do Mamanguape. Tal crescimento e a participação nas organizações motivaram o interesse em saber: **Qual a percepção dos discentes e egressos do curso de Ciências Contábeis do Campus IV da Universidade Federal da Paraíba sobre a importância deste na sua vida profissional e no desenvolvimento do Vale do Mamanguape?** Utilizando-se do método indutivo, com aplicação de questionários eletrônicos por meio da Plataforma Formulários Google®, obteve-se 110 (cento e dez) respondentes, caracterizando-se por acessibilidade dada a forma de convite para participação. Os dados foram tratados com auxílio da planilha eletrônica do Microsoft Excel®, elaborando-se a estatística descritiva e a distribuição de frequência relativa. Constatou-se que certa de 36% optaram pelo curso frente as exigências do mercado de trabalho, outros 28% pela proximidade de casa e a facilidade de acesso ao campus. Quando se questionou sobre o que considerava da escolha, 69% afirma ter sido a melhor escolha do ponto de vista profissional. Esses achados e outros que foram obtidos pelas respostas, possibilitam chegar-se à conclusão de que o curso de Ciências Contábeis do Campus IV é importante para o Vale do Mamanguape, gerando mudanças positivas na região e que este auxiliou na transformação das vidas profissionais dos estudantes e dos egressos. A pesquisa aponta ainda que o concluinte tem diversas possibilidades no mercado de trabalho, mesmo não seguindo a carreira contábil ele consegue atuar em vários outros ramos, aproveitando os conhecimentos adquiridos durante as aulas e sua vivência acadêmica.

Palavras-chave: Empregabilidade; Ensino de Contabilidade; Curso de Ciências Contábeis UFPB Litoral Norte;

Catálogo na publicação
Seção de Catalogação e Classificação

N469v	<p>Neto, Carlos Raymundo Ferreira.</p> <p>A Universidade na região do Vale do Mamanguape: Uma avaliação pela percepção dos discentes e egressos do Curso de Ciências Contábeis da UFPB - Campus IV sobre sua contribuição para a região e para sua vida profissional. / Carlos Raymundo Ferreira Neto. - Mamanguape, 2021.</p> <p>17 f.: il.</p> <p>Orientação: Prof. Dr. João Marcelo Alves Macêdo TCC (Graduação) - UFPB / CCAE.</p> <p>1. emprego. 2. ensino de contabilidade. 3. litoral norte. I. Macêdo, João Marcelo Alves. II. Bacharel em Ciências Contábeis.</p>
UFPB/CCAÉ	CDU 657 (043.2)

1 Introdução

A profissão contábil é uma área de grande interesse no mercado de trabalho e isso vem ocorrendo devido a percepção da contabilidade não mais como um simples curso técnico, seu alto índice de empregabilidade, especialmente na área de estágios oportuniza o jovem acadêmico a se inserir e dar os primeiros passos na profissão almejada. Ele é visto como um curso superior que possui abrangência de inúmeras atividades, dentro e fora de empresas, que vai desde um analista contábil até um gestor, passando pelo empreendedorismo de ter seu próprio negócio ou mesmo atuar na área pública. Percebe-se a presença desse profissional tanto na área pública quanto na área privada, nessa evolução, ele deixa de ser apenas um guarda-livros e passa a auxiliar no processo gerencial. Esse protagonismo das últimas décadas, tem fomentado nos contadores um olhar mais social para o seu âmbito de trabalho.

Com todas essas transformações, o curso de Ciências Contábeis vem ganhando novos adeptos. Por ser um curso diferenciado em sua formação e não querer ficar mais apenas no técnico ele está em constante atualização dentro do mercado. Isso faz surgir no jovem estudante o desejo de uma estabilidade financeira e de sucesso em sua carreira profissional. Também os atrai a possível ideia do estágio visto que o curso lhes proporciona esta prática em determinado período, o que acaba sendo um ponto positivo para um futuro no mercado de trabalho, pois ter essa iniciação na área é de grande importância para o jovem e uma bela oportunidade para desempenhar todo o seu conhecimento adquirido em aula, podendo assim já obter a experiência que muitas empresas exigem em sua contratação.

De acordo com pesquisas históricas do escritor Heráclito Almeida, o que originou a contabilidade no Brasil foi um aumento de gastos no setor público e os rendimentos que os estados estavam obtendo na época colonial com isso a família real acharam necessária e possibilitou a introdução dos profissionais (ALMEIDA, 2019). Em 1808 o Banco do Brasil e o tesouro nacional foram criados, esses órgãos tinham a responsabilidade de gerenciar os patrimônios públicos da época. As fazendas das províncias detinham um contador, procurador fiscal e um inspetor, estes profissionais tinham como responsabilidade gerenciar e arrecadar todas as finanças e também fiscalizar (ALMEIDA, 2019).

Retratado no aniversário anual que a cidade de São Paulo comemora no dia 02 de junho tivemos acesso no site sobre a criação em 1902 da primeira escola que tinha como especialidade a contabilidade foi criada a FECAP - Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado, ela já vinha sendo planejada desde 1897 pelos comerciantes de São Paulo, porém o pedido na câmara municipal sempre era negado (OLIVEIRA, 2016). Mas o sonho de Horácio Berlinck, conforme citado por Oliveira (2016) o representante dos comerciantes paulistanos, nunca foi deixado de lado. Quando em 20 de abril de 1902 o projeto foi apresentado mais uma vez na Sociedade Humanitária dos Empregados do Comércio de São Paulo e ganharam novos admiradores que abraçou o projeto o Conde Antônio Álvares Leite Penteado.

O Projeto Político Pedagógico do Curso de Ciências Contábeis (BRASIL, 2010) justifica a implantação do Campus IV, dada as “agudas dificuldades socioeconômicas e educacionais que configuram a microrregião Litoral Norte do Estado (...). As precárias condições de vida da população da referida microrregião, envolvendo 11 municípios, são expressas nos perversos indicadores sociais (...)”. O curso de Ciências Contábeis da UFPB, Campus IV, Litoral Norte almeja, conforme descrito em seu PPC, “contribuir com o contexto sócio-político regional e local”. Definindo a atuação em “finanças e contabilidade para micro, pequenas, médias e grandes empresas, entidades sem fins lucrativos, finanças e orçamento familiar, gestão empresarial e educação, gestão e transparência no serviço público,



contabilidade governamental e contabilidade para usuários internos e externos” (BRASIL, 2010, p.20).

Após a implantação da UFPB, que incluía o curso de Ciências Contábeis, percebe-se mudanças na dinâmica empresarial da região do Vale do Mamanguape. Com a instalação do Campus IV, uma nova oportunidade surgiu para a população da região, uma vez que antes não haviam expectativas em uma graduação tão próxima e a instalação possibilitou esse desejo. Viu-se um novo olhar para os cursos que estavam sendo ofertados no Campus. Assim, aconteceu não apenas para os estudantes das cidades que a UFPB se instalou, respectivamente Rio Tinto e Mamanguape, mas também para as pessoas das outras regiões que começaram a migrar para estas cidades em busca da tão sonhada formação superior.

Esta pesquisa justifica-se pela observação empírica de uma gradativa transformação no mercado de trabalho da região do Vale do Mamanguape, contemplando as cidades que o compõem e que têm abrangência com a chegada da Universidade Federal da Paraíba - Campus IV e mais especificamente do curso de Ciências Contábeis. Tais informações encontram embasamento quando se olha dados do Censo Demográfico Brasileiro realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 2000 e 2010, que apontam a Taxa de desemprego: Percentual da população de 16 anos e mais, economicamente ativa, desocupada respectivamente, 11,81 e 10,38 (IBGE, 2003, 2012). O que denota uma evolução do mercado de trabalho da Região Metropolitana do Vale do Mamanguape.

Numa perspectiva de melhoria contínua e de aperfeiçoamento dos processos, faz-se necessário, identificar as possíveis contribuições do curso, especialmente na percepção daqueles que o estão cursando atualmente e de seus egressos, sob o prisma de seu ingresso no mercado de trabalho, ou a tentativa deste, e para a região como um todo. Tal investigação propicia um olhar para gestão do curso, especialmente com informações relativas a contribuição do curso no que se refere a empregabilidade, bem como, as carências formativas da região, possibilitando a melhoria do curso.

Nesse contexto, notadamente fomentado pelas comemorações em 2021 dos 15 anos do curso de Bacharelado em Ciências Contábeis, ofertado no Campus IV da UFPB, emerge a presente questão problema: **Qual a percepção dos discentes e egressos do curso de Ciências Contábeis do Campus IV da Universidade Federal da Paraíba sobre a importância deste na sua vida profissional e no desenvolvimento do Vale do Mamanguape?**

Almeja-se compreender, para o caso dos egressos, o impacto do curso em sua vida, relacionado as oportunidades de emprego e outras oportunidades profissionais. Verificando a existência de mudança, dada a participação no curso, listando quais os porquês. Já em relação ao estudante, avaliar suas motivações e especialmente, o que espera atualmente do curso. Para os dois públicos, pretende-se verificar sua visão, no que se refere ao impacto, após a implantação do curso, no Vale do Mamanguape.

Estudos apontam sobre essa inserção da universidade em determinadas regiões, de acordo Rolim e Serra (2009. p.89) “o papel das universidades no desenvolvimento regional vem recebendo uma atenção crescente nos últimos anos e está sendo considerado como um elemento-chave do processo”. Sabe-se do papel de destaque da educação superior no desenvolvimento das regiões, atuando nas frentes econômicas, culturais e sociais, país afora, especialmente quando essa dinâmica regional/local tem o mesmo peso das decisões macroeconômicas nacionais (Rolim e Serra, 2009).

Para Pederneiras (2014) a construção do Campus IV da UFPB teve sua funcionalidade voltada ao processo de desenvolvimento regional, dada as estatísticas socioculturais elencadas

pelo IBGE para os 11 municípios que integram a região do Litoral Norte paraibano, e, que se encontravam em situação precária. “Nessa conjuntura, este campus deve desenvolver projetos e atividades integrando as comunidades, cumprindo, assim, o papel educacional de forma a dar visibilidade à caracterização de suas ações na área do ensino, pesquisa e extensão” (PEDERNEIRAS, 2014, p.23).

No decorrer dos anos, foram formuladas algumas críticas ao ensino contábil, notadamente à sua habilidade em responder à demanda formativa dos futuros contadores, de forma a compreender e adaptar-se às exigências do mercado, tendo resolutividade ou mesmo reduzindo àquelas falhas encontradas no processo de formação contábil atual, conforme percepção de pesquisadores, e, assim dotá-los de habilidades relativas ao ambiente de trabalho e a orientação de seus resultados, pró-clientes (PIRES; OTT; DAMACENA, 2010).

De acordo com Nelson *et al.* (1998) apud Pires, Ott e Damacena, (2010, p. 317) a preocupação com o perfil dos graduados em contabilidade redonda em uma onda de transformações e adaptações, desde as grades curriculares, bem como as técnicas pedagógicas, motivando a correção de rumos, especialmente a partir “das deficiências dos cursos ofertados pelas IES, possibilitando a formação de profissionais competitivos e qualificados para atender às demandas do mercado”.

Diante de tantos novos profissionais sendo introduzidos no mercado de trabalho, nota-se que mesmo com a graduação no curso de contabilidade, alguns deles não ocupam um cargo de acordo com a sua formação superior, há uma grande parcela de contadores atuando outras funções, inclusive àquelas correlatas. De certa forma, a princípio, não percebe-se como uma questão negativa, já que o próprio curso lhe fornece muitas oportunidades de ampliar a visão do estudante, e por ela ser uma ciência social aplicada, muitas disciplinas apresentadas durante os períodos ajudam no crescimento e formação do profissional contábil fazendo nascer até talentos ali desconhecidos, formação essa que lhe faz compreender e ter um olhar crítica para vários setores de uma empresa. Essa possibilidade faz com que o graduando esteja pronto para as exigências que o mercado de trabalho faz.

O presente estudo delimitou-se aos dois perfis de alunos envolvidos com esse curso, o egresso, já formado e o graduando, que encontra-se atualmente matriculado no curso de Ciências Contábeis da UFPB - Campus IV, que está localizado na cidade de Mamanguape – PB.

2 Fundamentação Teórica

2.1 Breve Histórico da UFPB – Campus IV

A vinda da UFPB Campus IV para a região da Mata Paraibana, mais precisamente na microrregião Litoral Norte, aconteceu pelo projeto do governo federal com um processo de expansão da educação visando grandes universidades públicas a sair dos centros urbanos e se infiltrar em zonas mais distantes assim facilitaria a vida de uma grande população de tal região (BRASIL, 2021a). Segundo Brasil (2021a) o Programa Expandir como foi chamado, começou a construção do seu campus em parceria com a UFPB no Litoral Norte, com unidades nas cidades de Rio Tinto e Mamanguape, com isso o campus ele conseguiria suprir a carência de pelo menos 22 cidades vizinhas da região.

De acordo com os arquivos do CCAE o Campus IV, atualmente conta com 11 cursos de graduação, e se torna visivelmente necessário para a região, trazendo novas oportunidades, tanto de empregos formais, como também dos informais e, assim uma nova geração de renda (BRASIL, 2021b). Focando no curso que vem se destacando entre os demais, que é o de

bacharel em Ciências Contábeis, podemos constatar que desde a criação do campus no ano de 2006 ele teve 1.549 (um mil quinhentos e quarenta e nove) inscritos, e nesses quase 15 anos de campi, teve 447 (quatrocentos e quarenta e sete) formandos e, vale lembrar que esses dados foram coletados diretamente da coordenação do curso e se refere do início do mesmo até o período posterior a este, isto é, até o período 2020.2, atualmente conta com aproximadamente 550 (quinhentos e cinquenta) alunos ativos. O curso tem dois períodos por ano com 50 alunos em cada entrada (BRASIL, 2021c).

Com base no PPC, a implantação do curso de ciências contábeis pretende atender adequadamente a capacitação de profissionais para o gerenciamento de dados e informações, posicionando-se para liderar mudanças no mundo empresarial e assistindo a direção das empresas no contexto das continuadas mudanças do ambiente econômico, a sua missão é: *“preparar e formar cidadãos com capacidade para exercer a profissão de Contador, conscientes da importância do seu papel no contexto sócio-político regional e local”* (BRASIL, 2010, p. 5).

Pode-se sugerir que, de acordo com as entradas por períodos, ele seja destinado a atender uma grande demanda dos negócios da região. Na relação do Sistema de Seleção Unificada – SISU, o Campus IV, ofertou para 2021 830 vagas, preenchendo 446, o que representa 53,73%, o curso de Ciências Contábeis, conseguiu preencher 70% de suas vagas, o que o torna o terceiro curso mais procurados do campus IV, atrás apenas de Letras e Sistemas de Informação, respectivamente 72% e 74% (BRASIL, 2021d). Sabe-se que há um impacto decorrente da desistência ou cancelamento de matrícula, como ocorre em outros cursos, ele consegue ser um dos que mais entrega profissionais qualificados a sociedade, com aproximadamente 447 alunos formados, isso mostra uma média de 45 alunos concluintes por período desde a sua criação, e vendo como o mercado de hoje está exigente conquistar o diploma e seguir carreira é extremamente importante para o ingressante em contabilidade.

2.2 Mercado de Trabalho

No decorrer dos anos a tecnologia vem sendo cada vez mais essencial, afinal a todo tempo ela se atualiza e somos obrigados a serem subordinados a ela, já que de alguma forma ela consegue deixar nossos trabalhos elaborados com mais praticidade e com mais liberdade no tempo, porém onde há um bônus há um ônus, ela também acaba sendo a causadora de muitas demissões em massa. Apesar de essa tecnologia ser essencial nas empresas a mão de obra humana ainda é indispensável.

Dutra (2009) *apud* Rodrigue, dos Santos, Lemos (2012) aponta que a dinâmica entre os Mercados de Trabalho e de Recursos Humanos tem ganhado contornos para além da oferta e demanda, pois, existe uma complexidade atrelada às organizações que demandam pessoas capazes de promover a adequação desses processos, havendo um maior número de intermediários nesses Mercados e maior interferência do Estado. Nesse sentido, percebe-se que o mercado tem sido impactado por formas atípicas de contratos de trabalho e novas relações de ocupação nas instituições tem estimulado o trabalho informal, por outro lado, essas mudanças são fomentadas por avanços tecnológicos, flexibilizações impostas por reformas incompletas das leis trabalhistas, tributárias e previdenciárias (RODRIGUE; DOS SANTOS; LEMOS, 2012).

No Brasil o alto índice de desemprego cresce cotidianamente desenfreado, muitos jovens acabam optando por largar os estudos para se dedicar a um trabalho que apenas lhe supri temporariamente e quando se dão conta percebem que perdeu muito tempo em tal setor

e não tem como voltar aos estudos para conseguir algo melhor, em regiões menos urbanizadas ou na zona rural ainda consegue ser mais complicado garantir um curso superior, pois longe dos grandes centros aonde tem as grandes universidades eles acabam apenas finalizando um ensino médio, o que hoje em dia não lhe garante uma boa posição social, poucos tem a chance de se formar e seguir uma boa carreira no mercado de trabalho.

Agora no ano de 2021 o IPEA (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada) lançou um estudo o qual ele buscava saber dos indicadores no Brasil sobre o mercado de trabalho e sua produtividade. Um desses indicadores era o IQT (índice de qualidade no trabalho) onde ele analisa dados de escolaridade e da população (DO BRASIL, 2021). O estudo, segundo apresentado por Do Brasil (2021) mostrou que a população com baixa escolaridade tiveram mais perdas em horas de trabalho do que a população com nível superior, e além de não perder conseguiu deixar em alta mesmo na situação pandêmica que estamos vivenciando.

Enfatizando o conhecimento da lei demanda e oferta, no mercado de trabalho pode-se pontuar, o quanto as grandes empresas buscam colaboradores mais qualificados. Essa busca, promove uma qualificação de suas instituições, por isso que não adianta apenas um ensino médio, hoje a busca por um profissional com um conhecimento e uma graduação, além claro das boas qualificações acaba sendo um diferencial para o jovem e um obstáculo para a empresa visto que ao fazer a seleção acaba frustrando suas expectativas.

2.3 A Contabilidade como Profissão

A Contabilidade é uma das áreas que mais proporciona oportunidades para o profissional. O estudante que opta por um curso superior de Bacharelado em Ciências Contábeis terá inúmeras alternativas. Mas o contador e pesquisador Rafael Góis alerta que não adianta se limitar apenas ao que foi ensinada no período da graduação, a contabilidade exige estudo constante, para o profissional atingir um destaque no setor, ele ainda diz que: “Se não gosta de estudar, ler, pesquisar não adianta continuar na profissão contábil A cada dia surgem novos profissionais dispostos a se diferenciar no mercado e aos antigos dispostos a manter o seu poderio intelectual e seus clientes” (GÓIS, 2020).

Fazendo essa abordagem pode-se perceber o quão ela é impactante nos dias atuais, visto que a busca pelo emprego e uma vida estável se torna necessária. O Contador deverá atuar de maneira a elaborar informações das mais diversas e necessárias ao negócio, nesse sentido, a Estrutura Conceitual, contida no CPC 00 R2 (2019, p. 4-5), denota que:

(...) relatório financeiro para fins gerais forma a base desta Estrutura Conceitual. Outros aspectos desta Estrutura Conceitual – as características qualitativas de informações financeiras úteis e a restrição de custo sobre tais informações, o conceito de entidade que reporta, elementos das demonstrações contábeis, reconhecimento e desreconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação – decorrem logicamente do objetivo.

Assim, essas informações devem ser, de acordo com CPC 00 R2 (2019, p. 5):

(...) úteis para investidores, credores por empréstimos e outros credores, existentes e potenciais, na tomada de decisões referente à oferta de recursos à entidade.² Essas decisões envolvem decisões sobre: (a) comprar, vender ou manter instrumento de patrimônio e de dívida; (b) conceder ou liquidar empréstimos ou outras formas de crédito; ou (c) exercer direitos

de votar ou de outro modo influenciar os atos da administração que afetam o uso dos recursos econômicos da entidade.

Essas adequações têm incentivado a evolução da profissão, movimentando o mercado e atribuindo uma importância ao profissional que ganha lugar de destaque. Degenhart, Turra e Tanirabiavatti (2016) em seus achados demonstram que os alunos percebem o curso de Ciências Contábeis como facilitador de ingresso no mercado de trabalho, porém que uma parte depende do esforço deles, frente às exigências, mesmo que exista baixa integração teoria/prática.

A profissão ela detém uma das melhores remunerações do mercado de acordo com o site Educa Mais Brasil, e com isso vem sendo alvo de procura nos cursos e vestibulares, nos últimos anos está entre os cinco cursos mais procurados no território nacional. Destaca-se que essa procura não é aleatória já que temos o profissional contábil com um grande destaque na tomada de decisão nas empresas, as informações que são geradas em seus gráficos, relatórios contábeis e suas análises acabam sendo fator crucial para a tomada de decisões de seus superiores, além do próprio contabilista está apto para gerir grandes instituições e seus setores. Hoje ele ocupa uma posição importante estabelecendo assim um grande vínculo para com a empresa e assumindo um papel fundamental para com a sociedade.

2.4 O Futuro da Profissão Contábil

É notório como as profissões com o passar dos anos vão se atualizando para oferecer sempre melhores resultados e na contabilidade não está sendo diferente. Segundo Medeiros Júnior (2019) “Hoje a contabilidade digital já vem se tornando comum, e com as mudanças ocorridas até o presente momento, o que se espera para os próximos anos é uma maximização de automação no processo rotineiro de um profissional da área”, com isso há um estímulo para com o contador, essas transformações acabam reduzindo a sobrecarga do dia a dia em suas tarefas manuais o deixando livre para incitar mais a sua capacidade analítica.

Com esta percepção, muitas instituições superiores vêm se adaptando a este tipo de ensino, iniciando o recém-graduado e o capacitando para cargos que lhe estimule ter mais essa visão ampla de análise, cargos esses que podemos citar *controllers*, auditores, peritos contábeis e os incentivando a abranger mais a visão sobre o mercado obtendo total aptidão a auxiliar e tomar decisões assertivas.

“Com todas as mudanças, tendências que se notam é que o futuro da profissão Contábil irá se tornar cada vez mais consultivo” afirma Ricardo, ele também cita como foi de extrema relevância a padronização das normas técnicas facilitando a comunicação/relação com empresas multinacionais. Esse avanço tecnológico, não só para o profissional contábil tende a trazer grandes mudanças, para todos ao seu redor, como os seus clientes e as ferramentas utilizadas no seu dia a dia. Baseado nisso todo o seu nicho terá uma evolução e uma alavancagem em suas ideias de mercado.

3 Procedimentos metodológicos

A metodologia utilizada para este projeto se deu através da pesquisa exploratória, buscando ideias e percepções de vivência de seus usuários, com uma estratégia qualitativa, utilizando do método indutivo. Segundo Gil (2019, p.56) “têm como propósito proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a construir

hipóteses”. E assim tornar mais flexíveis, com observação e tentando compreender os mais variados aspectos relativos ao fenômeno estudado pelo pesquisador.

Como técnicas de coletas de dados usou-se o questionário eletrônico por meio da Plataforma Google Forms®. Essa técnica de certa forma nos ajudou a chegar em uma quantidade de objeto de pesquisa maior, já que ele pôde ser respondido de forma fácil e sem deslocamento de ambas as partes interessadas. O questionário aplicado de forma aberta, com questões de múltiplas escolhas e também de forma mista incluindo as duas opções.

A utilização do questionário eletrônico, como elemento de coleta de dados promoveu uma maior segurança para os respondentes, pois ele deixa-o mais confortável com o anonimato, fazendo com que estudante ou objeto de estudo conclua a ferramenta de forma clara e sem desvios trazendo assim veracidade e segurança em sua resposta e tornando a pesquisa bem mais eficaz.

As perguntas foram baseadas para entender e analisar as experiências enquanto eram estudantes do campus, trazendo para a pesquisa sua perspectiva e opinião. De um modo geral os respondentes teriam que opinar sobre metodologia dos professores, auxílios financeiros, estágios, estrutura do campus, região onde esta fixada o campus iv e tudo que a universidade pode oferecer aos seus respectivos discentes. A pesquisa também foi fundamentada por autores que estudam essa relação entre mercado de trabalho e cursos superiores, como também da presença do curso de Ciências Contábeis da UFPB - Campus IV neste meio.

O artigo foi delimitado aos discentes e egressos do curso de Ciências Contábeis do Campus IV da UFPB. O convite para participação foi feito aos potenciais alvos por meio de redes sociais, Facebook®, Instagram®, Whatsapp@ e e-mails, facilitando a divulgação para obtenção de um maior quantitativo de respostas e caracterizando-a como por acessibilidade.

Houve ainda no decorrer da realização da pesquisa, algumas limitações, onde, mesmo usando um questionário eletrônico e de fácil acesso, não se atingiu o total de alunos ativos, que hoje são aproximadamente 460, conforme consulta pública do Sistema de Gestão Acadêmica (SIGAA) (BRASIL, 2021e).

A pesquisa foi dividida em 3 blocos onde essa primeira parte buscava conhecer mais o respondente com base na sua vivência dentro da UFPB, esse bloco contou com 14 perguntas dentre elas procurou analisar se aluno obteve de alguma forma ajuda da universidade seja com bolsa, auxílio ou projeto de extensão. Também foi indagado na pesquisa sobre qual foi a motivação para a entrada no curso e como se sente com relação a sua escolha.

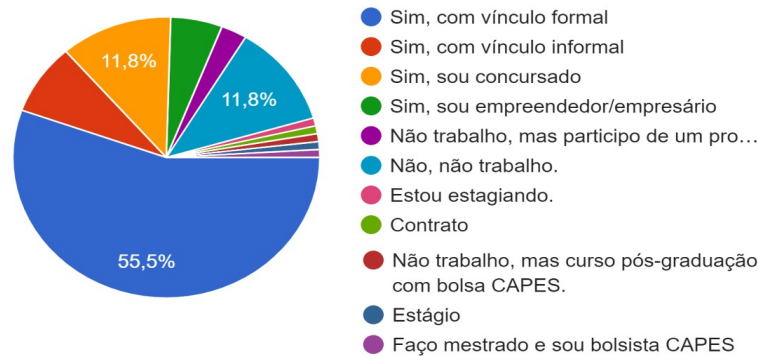
Já no segundo momento o questionário direciona as perguntas ao Campus IV, buscando saber como o aluno e ex-aluno se sente com relação a ele, dentre as questões foi imposto múltiplas escolhas aonde os respondentes poderiam aderir a mais de uma afirmativa caso achassem correta. Neste bloco tivemos respostas abertas que possibilitava o estudante a descrever a sua experiência quanto ao campus e sua inserção na região do vale do Mamanguape e expor o seu ponto de vista. Foi perguntado também quais eram as maiores dificuldades que eles tiveram no decorrer dos períodos e como se sentiam com relação a metodologia e a aprendizagem passada por seus docentes.

4 Apresentação e análise dos resultados

A pesquisa obteve 110 respondentes no total, sendo 50% concluintes e 50% ainda são estudantes no curso de Ciências Contábeis no Campus IV – UFPB. Pôde-se constatar na pesquisa que 55,5% estão trabalhando atualmente com vínculo formal, 14,5% tinha apenas vínculo com a universidade, 11,8% eram concursados, 8,2% mantinham um trabalho informal

e 5,5% eram empreendedores. Como foi requerido nesta etapa conseguimos identificar o público alvo da pesquisa.

Figura 1: Você trabalha atualmente?



Fonte: Elaboração a partir dos dados da pesquisa (2021)

Buscou-se saber se a profissão atual ou algum trabalho anterior do respondente havia sido decorrente do seu ingresso no curso, objetivando entender o quanto seria percebida a importância do curso e do campus para esses estudantes. Daí constata-se que para 22,7% não teve nenhuma importância, enquanto para 50% deles teve a máxima importância, o que denota a transformação evidenciada por estes estudantes. Conforme Tabela 1, abaixo:

Tabela 01 - Se a sua resposta anterior for sim, sua profissão atual ou algum trabalho anterior foi devido ao seu ingresso no curso?

	Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem acumulativa
Válido Não, não ajudou em nada	25	22,7%	22,7%	22,7%
Não ajudou muito	3	2,7%	2,7%	25,4%
Não ajudou	7	6,4%	6,4%	31,8%
Não ajudou e nem atrapalhou - indiferente	4	8,2%	8,2%	40,0%
Ajudou	5	4,5%	4,5%	44,5%
Ajudou um pouco	6	5,5%	5,5%	50,0%
Ajudou muito, sendo o diferencial	55	50,0%	50,0%	100,0%
Total	110	100,0	100,0	

Fonte: Elaboração própria a partir dos dados da pesquisa (2021)

Observou-se que 56,4% trabalham na área contábil ou em área correlatas, também percebeu que 50% dos usuários da pesquisa afirmaram que a sua profissão atual e ou a anterior havia se dado pelo ingresso no curso. Na tabela 02, demonstra-se O que motivou a escolha do curso? Como resposta tivemos 36,4% afirmando que havia se identificado com o curso, 28,2% apontaram como uma opção por ser próximo de onde moravam, 13,6% disseram que foi indicação de amigos.

Tabela 02 - O que lhe motivou a escolha do curso? (marque a opção que mais se encaixa na sua decisão)

	Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem acumulativa
Válido Foi o curso que eu mais me identifiquei diante de um mercado de trabalho tão exigente.	40	36,4%	36,4%	36,4%
Já trabalhava na área.	4	3,6%	3,6%	40,0%
Indicação de amigos/conhecidos	15	13,6%	13,6%	53,6%
Era minha única opção naquele momento, pela nota de corte	12	10,9%	10,9%	64,5%
Era minha opção, pois era próximo de casa e não precisaria ir morar fora	31	28,2%	28,2%	92,7%
Outros	8	7,3%	7,3%	100,00%
Total	110	100,0	100,0	

Fonte: Elaboração própria a partir dos dados da pesquisa (2021)

Tivemos também 69,1% dos pesquisados concluindo que foi a melhor opção que tomou ao escolher o curso, enquanto 10,9% afirma não ter se identificado. Passando para o segundo momento 67,3% afirmam que o Campus IV foi de extrema importância para a região ao qual está inserida, seguido de 16,4% que acham importante, 10,9% que acreditam ter sido boa a vinda do campus e do curso e apenas 5,5% se disseram indiferentes.

Já, conforme tem-se na Tabela 03, 88% confirma um crescimento no mercado de trabalho na região, 90% diz que houve um grande aumento de empresas contábeis, 86% afirmam sobre a oferta das empresas por profissionais qualificados cresceu, 82% garantem que houve o avanço migratório na região por conta da UFPB.

Tabela 03 - Após a chegada do CAMPUS IV na região do vale do Mamanguape quais dessas opções podemos afirmar? Pode selecionar mais de uma opção.

	Sim	Não	Não se aplica
Válido Crescimento positivo no mercado de trabalho no Vale.	96	10	4
Aumento no número de escritórios/empresas contábeis na região.	99	8	3
Empresas procurando por profissionais qualificados.	94	12	4
O índice disparou com relação a mão de obra especializada.	74	26	10
Taxa de desemprego caiu no Vale do Mamanguape.	40	44	26
Aumento migratório aonde se localiza o campus IV.	90	12	8
Total	110	100,0	100,0

Fonte: Elaboração própria a partir dos dados da pesquisa (2021)

Nesta tabela e junto com a questão aberta obtivemos uma resposta também para um dos objetivos específicos, onde queríamos saber se o curso conseguiu suprir a necessidade do mercado. Com relação as respostas da pergunta anterior tivemos uma posterior aberta a qual o respondente acrescentaria algo sobre o mesmo assunto caso achasse necessário, logo abaixo temos algumas mensagens:

“O curso é importante, mas acredito que necessite inovar. O Campus poderia oferecer oportunidade de estágio para os próprios alunos, ou intermediar a relação estágio x empresa no âmbito da faculdade. Ainda, as atividades práticas realmente voltadas ao setor contábil são escassas DEMAIS. Vale repensar em atividades extracurriculares que realmente impulsionem os alunos pra frente. Ter uma visão mais real do que espera os futuros contadores.”

“A interiorização da UFPB transformou a realidade de muitos jovens da região e tornou o vale do Mamanguape conhecido. Estudantes e profissionais de vários estados passaram a compor a universidade o que alavancou o comércio e o serviço na cidade.”

“Este curso tem uma importância incalculável para a região, formação de capital intelectual, qualidade de mão de obra, melhorias para o comércio diretamente e indiretamente por causa do curso, com a formação de novos alunos da cidade aplicando o seu conhecimento no comércio.”

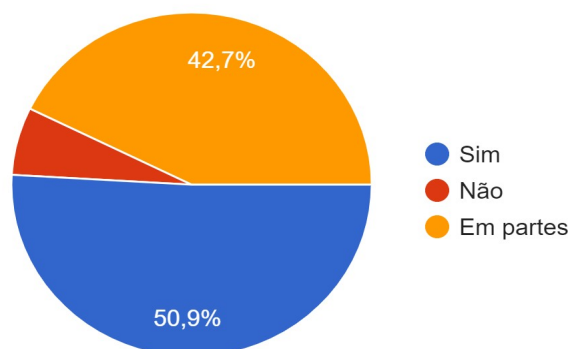
“O curso abriu oportunidades para os habitantes locais e de cidades vizinhas, oferecendo qualificação profissional para muitos jovens.”

“Por ser uma região até que se possa dizer industrial, por ter fábricas, indústrias e muitos comércios, é de extrema importância, especialmente, os cursos de ciências contábeis para a região.”

“Devido as indústrias que se instalaram na região, o curso tem grande importância para formar profissionais capacitados.”

Fazendo referência as habilidades e conhecimentos repassados durante as aulas e se as mesmas estão sendo aproveitadas durante o dia a dia, tivemos porcentagens equilibradas positivamente onde 50,9% acham que o curso lhes proporciona tais habilidades sim e 42,7% afirmam que apenas “em partes” esses conhecimentos estão sendo usados, respondendo mais tópico do objetivo específico, ao querer saber sobre a aprendizagem em sala de aula, abaixo temos o gráfico:

Figura 2: Ainda com relação as aulas, os conhecimentos e as habilidades adquiridas durante o curso estão sendo aproveitadas na sua vida profissional?



Fonte: Elaboração própria a partir dos dados da pesquisa (2021)

Relacionado a aprendizagem 48,2% asseguram que inicialmente tiveram muita dificuldade nas aulas, porém no decorrer do semestre conseguiram se adapta, já 27,3%

achavam de fácil compreensão com uma linguagem clara e precisa, outros 16,4% afirmam que em suas dificuldades o que facilitou o entendimento foram as monitorias, como mostra a tabela abaixo:

Tabela 04 - Com relação ao aprendizado em aula pode-se afirmar que são:

		Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem acumulativa
Válido	De fácil compreensão, linguagem clara e precisa.	30	27,3%	27,3%	27,3%
	Tive dificuldade inicialmente, mas no decorrer do curso consegui me adaptar a linguagem contábil.	53	48,2%	48,2%	75,5%
	Não conseguia acompanhar nas aulas, tive muita dificuldade em algumas disciplinas.	5	4,5%	4,5%	80,0%
	Inicialmente tive dificuldades, mas as monitorias e outros apoios me ajudaram a desenvolver.	18	16,4%	16,4%	96,4%
	Outros	4	3,6%	3,6%	100,0%
Total		110	100,0	100,0	

Fonte: Elaboração própria a partir dos dados da pesquisa (2021)

Sobre a satisfação com o curso: 32,7% se sentem satisfeitos, 27,3% muito satisfeito e 24,5% acha o curso razoável, outro ponto que foi proposto era sobre a metodologia de ensino adotada pelos professores: 40% achavam adequadas e 36,4% eram indiferentes. Aproveitando a pergunta foi pedido para citarem de forma aberta no formulário, 3 dificuldades encontradas no decorrer do curso, logo abaixo há algumas citações, dentre elas em sua maioria foi dito na dificuldade de compreender algumas metodologias dos docentes e também pontos negativos a estrutura do campus.

“Dificuldades em participar de projetos, por não conciliar com o meu trabalho. Dificuldade em cursar a disciplina de estágio, por não ter sido oferecida no último período suplementar. Dificuldades em realizar o TCC.”

“Compreensão na classificação das contas, falta de laboratório para estágio, melhorias na estrutura.”

“Falta de estágios na região - Falta de aulas mais práticas”

“Entender algumas terminologias contábeis principalmente na área de direito, falta de acesso a equipamentos de informática e falta de experiência na área contábil.”

“A linguagem de alguns professores, a falta de ensino prático de alguns procedimentos e a falta de livros em algumas áreas da contabilidade na biblioteca do campus.”

“1 - Lidar com a metodologia de ensino de alguns professores; 2- saber que em algumas disciplinas o conteúdo foi insuficiente; 3- ter autodisciplina para buscar extrair o máximo de aprendizado possível.”

Diante das últimas perguntas foi questionado se os alunos se sentiam preparados para atuar no mercado de trabalho após a saída do curso 41,8% asseguraram que se sentem

preparados, 25,5% afirmam que razoavelmente, 12,7% muitíssimo preparado para as dificuldades do dia a dia, em contra partida 19,9% não se sentiam preparados ainda. Quanto ao curso no Campus IV também foi perguntado quais as chances de indicação e com 56,4% afirmaram que seria uma boa escolha.

A última parte era composta por perguntas mais pessoais a qual incluía o sexo do respondente, faixa etária, conforme a Tabela 05, abaixo:

Tabela 05 – Dados demográficos – faixa etária, sexo e instrução dos respondentes

		Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem acumulativa
FAIXA ETÁRIA					
Válido	De 19 a 24 anos	28	25,5%	25,5%	25,5%
	De 25 a 30 anos	45	40,9%	40,9%	66,4%
	De 31 a 35 anos	29	26,4%	26,4%	92,8%
	De 36 a 40 anos	7	6,4%	6,4%	99,2%
	Acima de 41 anos	1	0,8%	0,8%	100,00
SEXO					
Válido	Masculino	57	51,8%	51,8%	51,8%
	Feminino	53	48,2%	48,2%	100,0%
INSTRUÇÃO					
Válido	Graduação em C.Contábeis em andamento	47	42,7%	42,7%	42,7%
	Graduação em C.Contábeis concluída	38	34,5%	34,5%	77,2%
	Graduação em outra área concluída	5	4,5%	4,5%	81,7%
	Pós-graduação Especialização	19	17,4%	17,4%	99,1%
	Pós-graduação Doutorado	1	0,9%	0,9%	100,0%

Fonte: Elaboração própria a partir dos dados da pesquisa (2021)

Referente a tabela acima podemos ver como a pesquisa foi bem diversificada com relação a faixa etária e grau de instrução. Pode-se observar que no quesito de gênero, o sexo feminino vem ganhando aumento no decorrer dos anos isso por que a profissão deixou de ser vinculada ao sexo masculino como era antigamente, este crescimento acaba sendo de grande relevância.

5 Considerações finais

A presente pesquisa foi norteadada pela questão problema: Qual a percepção dos discentes e egressos do curso de Ciências Contábeis do Campus IV da Universidade Federal da Paraíba sobre a importância deste na sua vida profissional e no desenvolvimento do Vale do Mamanguape? O que instiga a fazer uma análise sobre as respostas inseridas no questionário se percebe o quanto a Universidade Federal da Paraíba Campus IV tem influenciado o desenvolvimento da região e do mercado de trabalho, especialmente na gestão das organizações.

A pesquisa cobriu, uma parcela dos atuais alunos e ex-alunos, que de alguma forma reproduziu suas experiências diante dos fatores encontrado no campus, no curso e assim expôs, de modo central, o quanto a chegada da unidade estudantil afetou de forma positiva a



região e é responsável pela empregabilidade destes nas organizações da região. Mesmo tendo limitações quanto chegar a um quantitativo maior de respondentes.

Constata-se que a instalação do campus justificou-se pelos baixos índices sócio, culturais e econômicos da região, o que na época acentuava a carência de oportunidades. Dessa forma, após 15 anos de investimentos e da instalação no campus, esta não só proporcionou o abastecimento de conhecimento aos seus habitantes e circunvizinhos mais também conseguiu acender uma nova esperança e ensejou novos desafios. Não pode-se esquecer que na região conta-se com aldeias indígenas, o que agrava os desafios regionais e impõe muitos obstáculos no caminho das ações da UFPB, que têm compromissos com a dinâmica cultural que fica arraigada nesta população.

Com relação aos municípios que abrange a região, conclui-se que não só o Vale do Mamanguape que foi contemplado pela UFPB, o campus conseguiu de forma singular atrair ingressantes de todo o território brasileiro, da região do Piemonte da Borborema e ainda do vizinho estado do Rio Grande do Norte, sendo assim propulsor do desenvolvimento nos arredores.

No questionário pode se afirmar que o curso de ciências contábeis do campus IV foi abraçado por seus ingressantes e que mesmo diante de alguns fatores negativos ele consegue se sobressair em boa forma. Não se pode esquecer que a unidade do campus ainda é recente em comparação as outras IFES do estado, como também alguns problemas citados sobre estruturas e equipamentos estão diariamente sendo requisitados por seus superiores as esferas competentes. A contabilidade no Brasil como em qualquer lugar no mundo está em constante atualização, pois é uma ciência social e está aberta a mudanças para oferecer o melhor para seus usuários, algumas cobranças sobre assuntos pertinentes acontecem em várias áreas e com o tempo vão sendo introduzidas nas vias estudantis com a melhor forma para se compreender.

A pesquisa conclui que o discente que finaliza o curso de ciências contábeis adquire um passaporte para um leque de possibilidades no mercado de trabalho, mesmo não seguindo a carreira contábil ele consegue se encaixar em vários outros ramos, atribuindo tudo o que foi ensinado durante as aulas e sua vivência acadêmica a seu favor. Conclui-se também sobre o atual discente que ele está cada dia mais exigente quanto ao seu curso, construindo um censo crítico sobre sua relação aprendiz e mestre, fazendo refletir a sua participação na academia. Pode-se perceber o quanto o curso está ciente de como a atualização periódica de seu conhecimento é essencial assim como a busca por novos conhecimentos para aprimorar mais o seu currículo.

Como sugestão, a quem interessar-se em desdobramentos para futuras pesquisas sobre a relevância dos novos profissionais, indicamos atuar com um verdadeiro *survey* ou mesmo, buscar comparar as médias de ingresso e seus reflexos no decorrer da vida acadêmica e profissional. Um ponto que não podemos deixar de lado é que sair da universidade é só o começo, o aluno aprende a teoria e dentro de sua base começa a moldar tudo o que foi aprendido. O ensino superior serve, metaforicamente, de catapulta para lançar um suposto jovem promissor ao mercado de trabalho, cabe a este jovem a coragem suficiente para alçar voos mais altos e longe de sua zona de conforto.

Referências

ALMEIDA, Heráclito. **Um breve histórico das ciências contábeis**. 2019. Disponível em: <https://www.tuiuti.edu.br/blog-tuiuti/um-breve-historico-das-ciencias-contabeis>



BRASIL. Centro de Ciências Aplicadas e Educação - CCAE. Universidade Federal da Paraíba - UFPB (comp.). **Histórico**: Um pouco da história da Campus IV e do CCAE. 2021a. Disponível em: <http://www.ccae.ufpb.br/ccae/contents/menu/ccae-1/historico>. Acesso em: 08 nov. 2021.

BRASIL. Centro de Ciências Aplicadas e Educação - CCAE. Universidade Federal da Paraíba - UFPB (comp.). **Graduação**. 2021b. Disponível em: <http://www.ccae.ufpb.br/ccae/contents/menu/ccae-1/ensino/graduacao/graduacao>. Acesso em: 08 nov. 2021.

BRASIL. Coordenação do Curso de Ciências Contábeis. Centro de Ciências Aplicadas e Educação - CCAE. Universidade Federal da Paraíba - UFPB (comp.). **Alunos Ativos**. 2021e. Disponível em: https://sigaa.ufpb.br/sigaa/public/curso/alunos.jsf?lc=pt_BR&id=1626789. Acesso em: 08 nov. 2021.

BRASIL. Coordenação do Curso de Ciências Contábeis. Centro de Ciências Aplicadas e Educação - CCAE. Universidade Federal da Paraíba - UFPB (comp.). **PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO (PPC) - CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS MODALIDADE: BACHARELADO**. 2010. Disponível em: http://www.ccae.ufpb.br/contabeis/contents/documentos/ppc_contabeis.pdf. Acesso em: 08 nov. 2021.

BRASIL. Coordenação do Curso de Ciências Contábeis. Centro de Ciências Aplicadas e Educação - CCAE. Universidade Federal da Paraíba - UFPB (comp.). **Sobre o curso**. 2021c. Disponível em: <http://www.ccae.ufpb.br/contabeis/contents/menu/sobre-o-curso>. Acesso em: 08 nov. 2021.

BRASIL. Gerência de Inteligência Institucional – GII - Superintendência de Tecnologia da Informação – STI - Universidade Federal da Paraíba – UFPB. **Relatório Taxa de Ocupação de Vagas – SISU 2021 Chamada Regular**. 2021d. Disponível em: http://plone.ufpb.br/prg/codesc/processos-seletivos/sisu/termo-de-adesao-sisu-2021/relatorio_vagas_classificados1.pdf. Acesso em: 08 nov. 2021.

BRASIL. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Censo Brasileiro de 2000**. Rio de Janeiro: IBGE, 2003.

BRASIL. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Censo Brasileiro de 2010**. Rio de Janeiro: IBGE, 2012.

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. **Pronunciamento Técnico CPC 00 (R2): Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro Correlação às Normas Internacionais de Contabilidade – Conceptual Framework**. R2 ed. Brasília: CPC, 2019. 62 p. Disponível em: [http://static.cpc.aatb.com.br/Documentos/573_CPC00\(R2\).pdf](http://static.cpc.aatb.com.br/Documentos/573_CPC00(R2).pdf). Acesso em: 10 out. 2021.

DEGENHART, Larissa; TURRA, Salette; BIAVATTI, Vania Tanira. Mercado de trabalho na percepção dos acadêmicos concluintes do curso de ciências contábeis do estado de Santa Catarina. **ConTexto**, v. 16, n. 32, 2016.

DO BRASIL, Cristina Indio. Ipea lança estudo inédito sobre mercado de trabalho: índice de qualidade do trabalho analisa dados de escolaridade. **Agência Brasil**. Rio de Janeiro, p. 1-1.



14 jun. 2021. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2021-06/ipea-lanca-estudo-inedito-sobre-mercado-de-trabalho>. Acesso em: 12 out. 2021.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. - 6. ed. - São Paulo : Atlas, 2008

GÓIS, Rafael. **Contabilidade exige estudo constante**: conhecimento multidisciplinar, estudo intenso e diário, amar estudar é o diferencial para o profissional da contabilidade se diferenciar no mercado. 2020. Portal Contábeis.com.br. Disponível em: <https://www.contabeis.com.br/artigos/6332/contabilidade-exige-estudo-constante/>. Acesso em: 10 maio 2021.

MEDEIROS JÚNIOR, Ricardo de. **Futuro e Expectativas da Profissão Contábil nos Próximos 20 Anos**. Disponível em: <https://www.contabeis.com.br/artigos/5721/futuro-e-expectativas-da-profissao-contabil-nos-proximos-20-anos/>

OLIVEIRA, Abrahão de. A Escola Que Ensinou o Comércio: **A História da FECAP**. 2016. Portal São Paulo in foco. Disponível em: <https://www.saopauloinfoco.com.br/a-escola-que-ensinou-o-comercio-a-historia-da-fecap/>. Acesso em: 02 set. 2021.

PEDERNEIRAS, Marcleide Maria. **Um estudo sobre o papel da UFPB - Campus IV - a partir da indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão no desenvolvimento da região do Vale do Mamanguape**. Recife, 2014, 204 f. Tese (doutorado em Administração) Centro de Ciências Sociais Aplicadas. Universidade Federal de Pernambuco. Disponível em: repositorio.ufpe.br/bitstream/123456789/12275/1/TESE%20Marcleide%20Maria%20Pederneiras.pdf Acesso em: 02 dez. 2021.

PIRES, Charline Barbora; OTT, Ernani; DAMACENA, Cláudio. A formação do contador e a demanda do mercado de trabalho na região metropolitana de Porto Alegre (RS). **Revista Base (Administração e Contabilidade) da UNISINOS**, v. 7, n. 4, p. 315-327, 2010.

PORTAL, Educação. O Mercado de Trabalho e suas exigências. Disponível em: <https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/educacao/o-mercado-de-trabalho-e-suas-exigencias/61025>> Acesso em: 28 out. 2017.

RODRIGUE, Bruno Lisboa; DOS SANTOS, Marcio Céio; LEMOS, Odair Lacerda. Um estudo sobre a dinâmica do Mercado de Trabalho e do Mercado de Recursos Humanos na Expoconquista–Vitória da Conquista–Ba. **Cadernos de Ciências Sociais Aplicadas**, 2012. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/ccsa/article/view/1963> Acessado em 08 Nov 2021

ROLIM, Cássio; SERRA, Mauricio. Instituições de Ensino Superior e Desenvolvimento Regional: O Caso da Região Norte do Paraná. **Revista de Economia**, v. 35, n. 3 (ano 33), p. 87-102, set./dez. 2009.